



INDUÇÃO E ULTRAESTRUTURA DE CULTURAS NODULARES DE *Aechmea setigera* Mart. ex Schult. & Schult. f. (BROMELIACEAE) INDUZIDAS A PARTIR DE FOLHAS JOVENS

PAULO CESAR POETA FERMINO JUNIOR¹; ROSETE PESCADOR²; MARISA SANTOS³; ANA PAULA LANDO⁴; RAFAELA DUARTE DE LIZ⁵

^{1,2,3}Professor (a) Universidade Federal de Santa Catarina, paulo.fermino@ufsc.br, rosete.pescador@ufsc.br, marisa.santos@ufsc.br; ⁴Mestranda RGV/UFSC, ana_lando_8@hotmail.com; ⁵Doutoranda RGV/UFSC, rafaelad.liz@gmail.com

Aechmea setigera é uma espécie de Bromeliaceae da Amazônia Sul-Occidental com potencial ornamental. A micropropagação por culturas nodulares consiste numa estratégia de propagação massal. O objetivo do trabalho foi caracterizar a estrutura histológica e ultraestrutura de culturas nodulares induzidas a partir de folhas jovens com o ácido-2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) combinado com cinetina (CIN). Folhas jovens de plantas *in vitro* foram cultivadas em meio MS suplementado com 2,4-D (0, 5, 10 e 20 μM + 1,0 μM de CIN). Nódulos organogênicos foram fixados em paraformaldeído a 4% e glutaraldeído a 2,5% e pós-fixados em tetróxido de ósmio a 1%. Em seguida, secções ultrafinas (70 nm) foram contrastadas com acetato de uranila 5% e citrato de chumbo para observação em microscopia eletrônica de transmissão (JEOL Ltda., Tóquio, Japão). Nódulos organogênicos e policêntricos foram induzidos após 20 dias de cultivo com 10 e 20 μM de 2,4-D + 1 μM CIN. Os nódulos em microscopia de luz apresentam organização definida com a zona de revestimento, cortical, meristemática e medular. Em microscopia eletrônica de transmissão, as células da zona meristemática evidenciam parede celular delgada, núcleo grande, citoplasma denso, vacúolos, retículo endoplasmático rugoso desenvolvido, e numerosos amiloplastos. Os resultados suportam o fundamento de células pluripotentes para as células da zona meristemática.

Palavras-chave: Bromeliaceae, culturas nodulares, histologia, ultraestrutura.